

Dificuldades de acolhimento de estudantes com TDAH nas escolas.

COLÉGIO E CURSO MATRIZ EDUCAÇÃO, DUQUE DE CAXIAS

Aluna: Fernanda Pieroni Lessa.

Orientadora: Larissa Pereira de Carvalho.

Coorientadora: Fabiana Lessa dos Santos.

INTRODUÇÃO

Dentre os assuntos mais discutidos na Educação, destaca-se a diversidade do comportamento de estudantes, bem como suas dificuldades de aprendizagem. Nesse contexto, a hiperatividade, uma componente do Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, simplificada pela sigla TDAH, vem aumentando seu espaço nos ambientes escolares.

O TDAH caracteriza-se pela desatenção, impulsividade e inquietação. Pode acompanhar o indivíduo na vida adulta, causando várias dificuldades escolares, sociais e até mesmo profissionais.

O diagnóstico do TDAH baseia-se em sistemas classificatórios como o DSM-V e o CID-10, assim como exames neurológicos. O sujeito com TDAH pode apresentar determinadas características, podendo apresentar três classificações: tipo desatento, hiperativo-impulsivo e combinado.

Muitas vezes, os educadores se deparam com estudantes que possuem hiperatividade e não sabem lidar com eles em sala de aula, fazendo um pré-julgamento e confundindo seu TDAH com mau comportamento, o que acaba prejudicando, de forma significativa, o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Este é considerado um fator preocupante, pois é no ambiente escolar que a maioria dos jovens tem contato com a leitura e a escrita, o que exige atenção e concentração.

OBJETIVOS

- Identificar a relação entre o TDAH e o aprendizado do aluno.
- Explicar o que é TDAH e seu diagnóstico.
- Estabelecer a relação entre a aprendizagem e a educação inclusiva.

MÉTODOS E DESENVOLVIMENTO

A pesquisa teve como base estudos de profissionais e dados estatísticos relacionados à área. Foi utilizado de análises classificatórias como DSM-V (manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais) e CID-10 (classificação estatística de doenças e problemas relacionados à saúde) além de artigos científicos relacionados à área.

Também foi feito um levantamento de três perguntas através de um formulário criado no Google. O questionário, com apenas perguntas objetivas, busca saber se alunos do Ensino Fundamental II / Ensino Médio possuem dificuldade para se concentrar em sala de aula e pensam que a escola deveria ter diferentes estratégias para auxiliar quem possui dificuldades de aprendizagem.

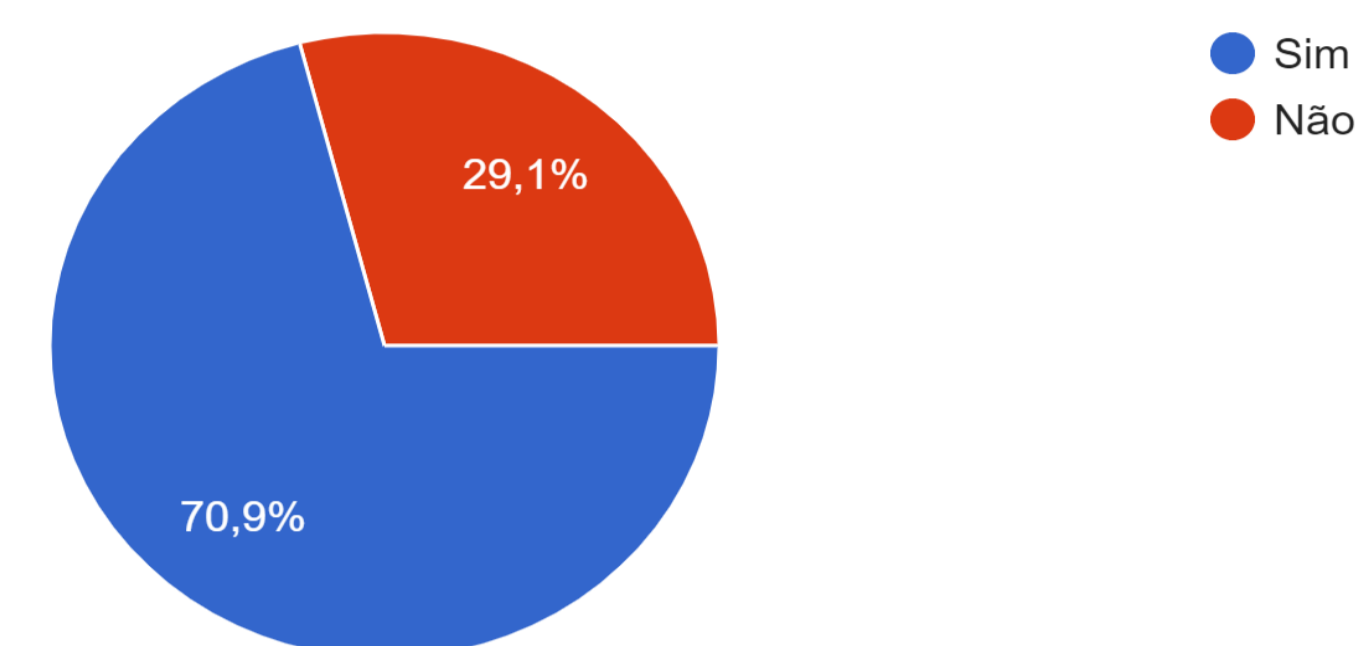
PASSO 1 Realização de uma oficina no Colégio e Curso Matriz Educação tendo como público-alvo os professores. A oficina será ministrada por uma psicopedagoga e tem um viés teórico e conceitual.

PASSO 2 Montagem de uma cartilha informativa como forma de verificar a efetividade da intervenção e poderá ser distribuída para toda a comunidade escolar.

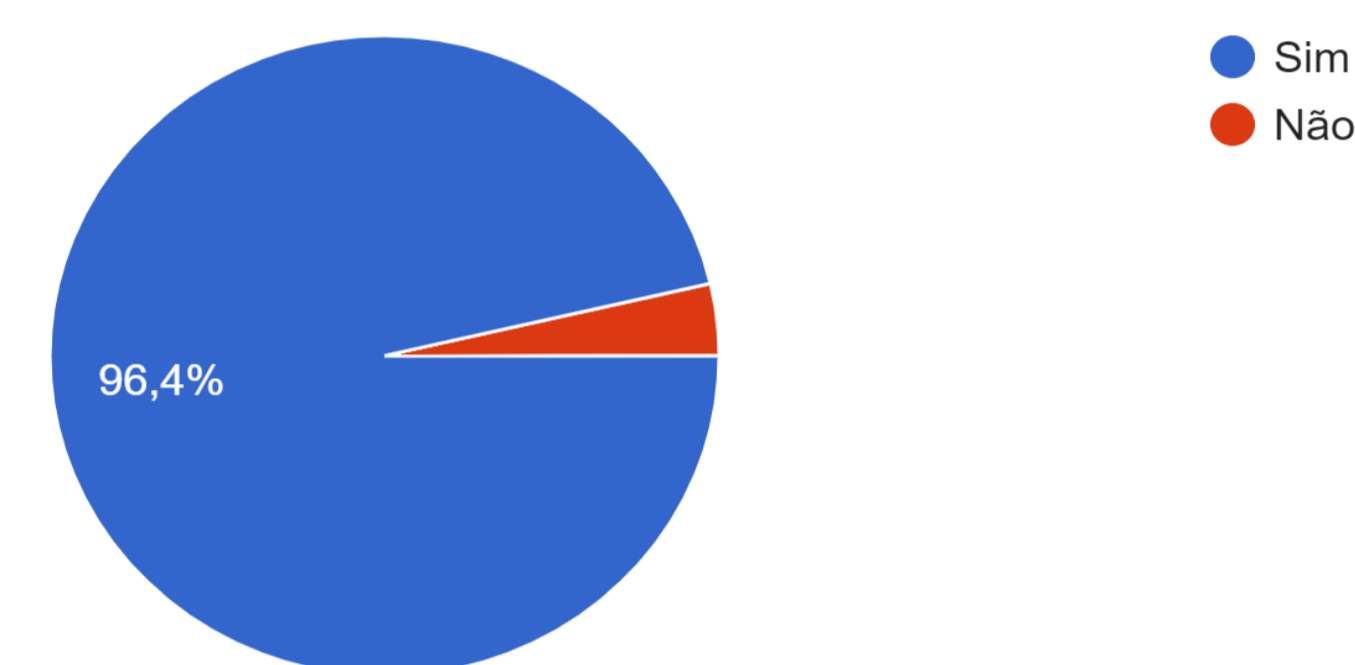
PASSO 3 Será aplicado um questionário via Google Forms para avaliar os seguintes aspectos: autopercepção de aprendizagem e o quanto os participantes se sentem capazes de acolher alunos com este transtorno.

RESULTADOS

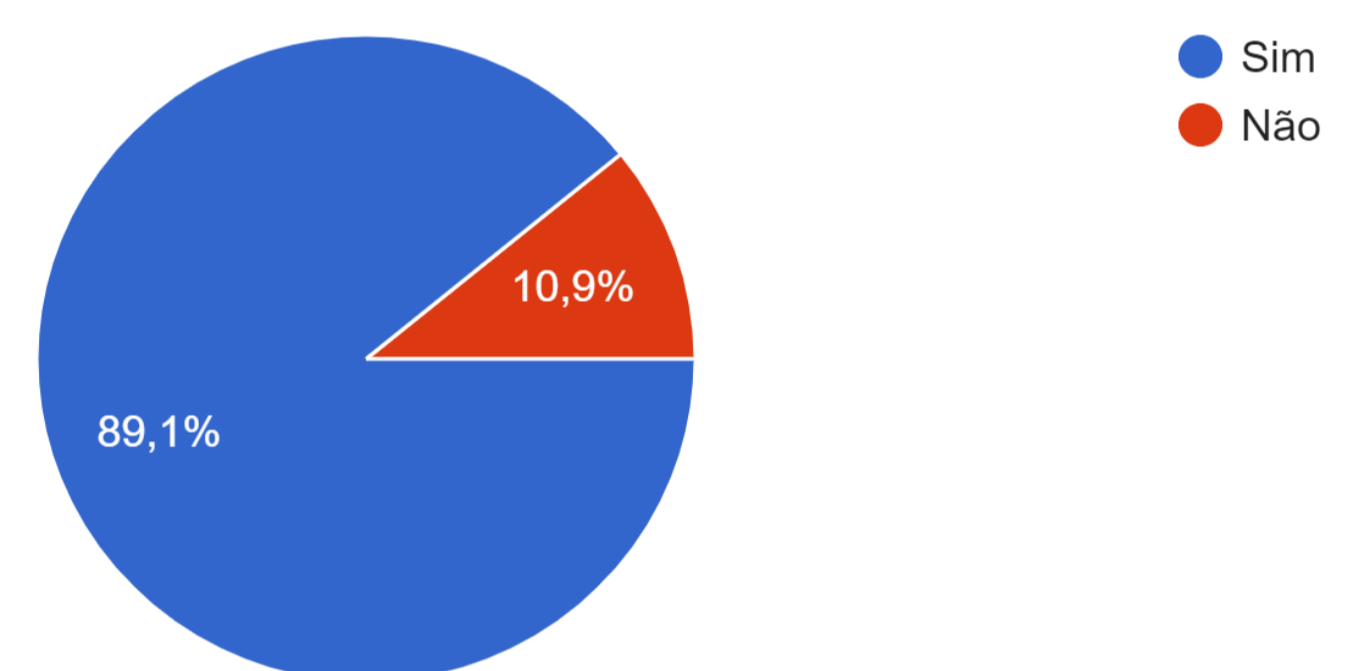
Você sente dificuldade para se concentrar nas aulas?
55 respostas



Você acha que as escolas deveriam ter estratégias pedagógicas para alunos com dificuldades de aprendizagem?
55 respostas



Manter uma boa comunicação com a família pode ajudar no desenvolvimento do aluno?
55 respostas



CONCLUSÕES

O TDAH é um transtorno que aparece na infância e pode acompanhar o sujeito na sua vida adulta, marcado por sintomas como a desatenção, inquietação e impulsividade. Em termos acadêmicos, pode trazer sérias dificuldades ao sujeito, que apresenta problemas de concentração e frequentemente é visto como um aluno indisciplinado e/ou desinteressado.

Uma vez diagnosticado, o aluno com TDAH demanda um atendimento multidisciplinar, envolvendo médico, psicólogo, psicopedagoga, além de uma forte parceria entre professores e família. É necessária a realização de adaptações curriculares e metodológicas, bem como cuidado com elementos ambientais, como a rotina, estabelecimento de regras claras, entre outros.

REFERÊNCIAS

- ARTMED. Classificação de Transtornos Mentais e de Doenças Comportamentais da CID - 10 descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. 2011.
- ARTMED. Manual Diagnóstico e Estatísticos de Transtornos Mentais – DSM-5. 2014.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. Como ajudar o aluno com TDAH. 2012
- The World Federation of ADHD International Consensus Statement: 208 Evidence-based conclusions about the disorder | Elsevier Enhanced Reader
- AMORIM, C. Sintomas TDAH: tipo desatento, distrações, esquecimentos e lentificação. IPDA - Instituto Paulista de Déficit de Atenção, 2010.
- BARKLEY, R.A. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): Guia completo para pais, professores e profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LARROCA, Lilian Martins; DOMINGOS, Neide Micelli. TDAH: Investigação dos critérios para diagnóstico do subtipo predominantemente desatento. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v.16, n. 1, jan./jun. 2012.
- MAIA, Maria Inete Rocha; CONFORTIN, Helena. TDAH e aprendizagem: um desafio para a educação. Perspectiva, Erechim, v. 39, n.148, dez. 2015.
- MATTOS, Paulo. No mundo da lua: Perguntas e respostas sobre Transtorno de Déficit de Atenção em Crianças, Adolescentes e Adultos. São Paulo: Lemos Editorial, 2005.
- ROHDE, L. A.; BENCIK, E. B. P. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: O que é? Como ajudar? Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- ROHDE, Luis A.; HALPERN, Ricardo. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: atualização. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 80, n. 2, supl. p. 61-70, 2004.
- SANTOS, Letícia de Faria; VASCONCELOS, Laércia Abreu. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 26, n. 4, out./dez. 2010.